

**ATA DA OCTOGÉSIMA SEXTA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 19.12.2008**

Aos dezanove dias de dezembro de dois mil e oito, às quatorze horas e trinta minutos, na sede da Companhia, na Rua Coronel Dulcício nº 800 - 10º andar, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Conselho de Administração - CAD que ao final assinam. Abrindo os trabalhos, o Sr. João Bonifácio Cabral Júnior, Presidente do CAD, cumprimentou a todos e informou que a reunião havia sido convocada para que o Colegiado deliberasse sobre a aprovação do Orçamento da Companhia para 2009. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Paulo Roberto Trompczynski, Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações, que solicitou ao Sr. Elzio Batista Machado, da mesma Diretoria, acompanhado da Sra. Ruth Helena Riboski, Superintendente de Planejamento Econômico-Financeiro, apresentação da proposta orçamentária para o exercício de 2009 e as respectivas premissas utilizadas para sua elaboração, comparando o que foi solicitado pelas áreas ao que foi aprovado pelo Comitê de Orçamento, cujos trabalhos resultaram no orçamento a seguir transcrito, que, juntamente com as premissas adotadas, foi aprovado pela Diretoria: **1. Premissas de inflação, dólar, mercado e tarifas:** a) dólar, no fim do período, equivalente a R\$ 2,10; b) variação do IGP-M em 5,95%; c) variação do INPC em 5,18%; d) variação do IPCA em 5,20%; e) quadro de empregados: 8799; f) aumento do mercado de distribuição de energia: 4,2%; e g) reajuste tarifário: 7,41%, a ser definido pela Aneel em junho de 2009. **2. Premissas gerais:** a) Orçamento gerenciável: a.1) programa de investimentos: R\$ 1.113,8 milhões em 2009; a.2) programa de custeio: R\$ 536,6 milhões; a.3) programa de treinamento: R\$ 8,5 milhões; e a.4) orçamento de pessoal e Fundação Copel: R\$ 914,2 milhões; b) Novos empreendimentos: considera investimentos na Usina de Mauá e não considera novos investimentos em leilões de LTs e/ou Participações Societárias; c) captação de recursos: considera financiamento para a construção da Usina de Mauá, nos moldes do BNDES, no valor de R\$ 152,7 milhões. Assim, os respectivos montantes de receitas e desembolsos para o exercício de 2009, em milhões de reais, são os seguintes: **3. Receitas totais** de R\$ 10.572,9, divididas em: a) Recursos de provável saldo de caixa do exercício de 2008: R\$ 1.661,4; b) Receitas Operacionais: R\$ 8.277,2, assim distribuídas: I) Distribuição: R\$ 6.486,0; II) Geração: R\$ 1.447,0; III) Transmissão: R\$ 163,5; IV) Telecomunicações: R\$ 96,6; e V) Novos produtos/serviços: R\$ 84,0; c) Receitas de Capital (dividendos de coligadas): R\$ 21,3; d) Empréstimos/Financiamentos: R\$ 231,9; e) Subvenção econômica: R\$ 84,9; e f) Receitas não operacionais (CRC/Rendimento de aplicações): R\$ 296,2. **4. Desembolsos totais** de R\$ 9.443,7, assim distribuídos: a) Programa de Investimentos: R\$ 1.113,8; b) Pessoal: R\$ 914,2; c) Custeio Operacional: R\$ 545,1; d) Compra de energia: R\$ 2.162,4; e) Transporte e conexão: R\$ 564,1; f) Encargos regulatórios: R\$ 635,2; g) Tributos: R\$ 2.669,4; h) Serviço da dívida: R\$ 381,5; i) Outros: R\$ 207,3; e j) Dividendos: R\$ 250,7. Após terem sido tecidos, pelo Sr. Paulo Roberto Trompczynski, esclarecimentos entendidos necessários por solicitação do Conselheiro Munir Karam, e tendo os conselheiros presentes analisado dados complementares pormenorizados relativos à previsão orçamentária para o exercício de 2009, o Sr. Presidente agradeceu todas as informações prestadas e, após análise do Conselho, o orçamento foi aprovado, por unanimidade dos votantes. Não havendo mais assuntos a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.-----

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Presidente

RUBENS GHILARDI
Secretário Executivo

JORGE MICHEL LEPELTIER

LAURITA COSTA ROSA

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS

MUNIR KARAM

NELSON FONTES SIFFERT FILHO

NILDO ROSSATO

ROGÉRIO DE PAULA QUADROS